

XXXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISAS CAFEEIRAS



**ATRIBUTOS QUÍMICOS DO SOLO, CORRIGIDOS COM
DIFERENTES CORRETIVOS EM DUAS
PROFUNDIDADES E CULTIVADO COM CAFÉ
CONILON (*COFFEA* *CANEPHORA*).**

**“Luis Henrique Ortelan Tenis, Bruno Passigatto Ortelan,
Douglas Gomes Viana, Alex Favaro Nascimento, Fabio Ribeiro
Pires”**

INTRODUÇÃO

- No Brasil cerca de 30% da produção de café é derivada da espécie *Coffea canephora*, denominada de café robusta, sendo o Espírito Santo, maior produtor nacional da espécie (BRAGANÇA et al., 2001).
- Solos ácidos e períodos de déficit hídrico (CASTRO, 2008), comuns em regiões tropicais, limitam a produção agrícola em diversas regiões do Brasil.
- Diversos estudos têm demonstrado que os silicatos de Ca e Mg podem ser utilizados como corretivos da acidez do solo e como fonte de Si (CARVALHO-PUPATTO et al., 2004; RAMOS et al., 2006; PULZ et al., 2008).



OBJETIVO

Dessa forma, este trabalho teve como objetivo avaliar alguns atributos químicos do solo e a nutrição de plantas de café conilon, cultivadas em solo corrigido com silicato de cálcio e calcário, sob déficit hídrico no solo.

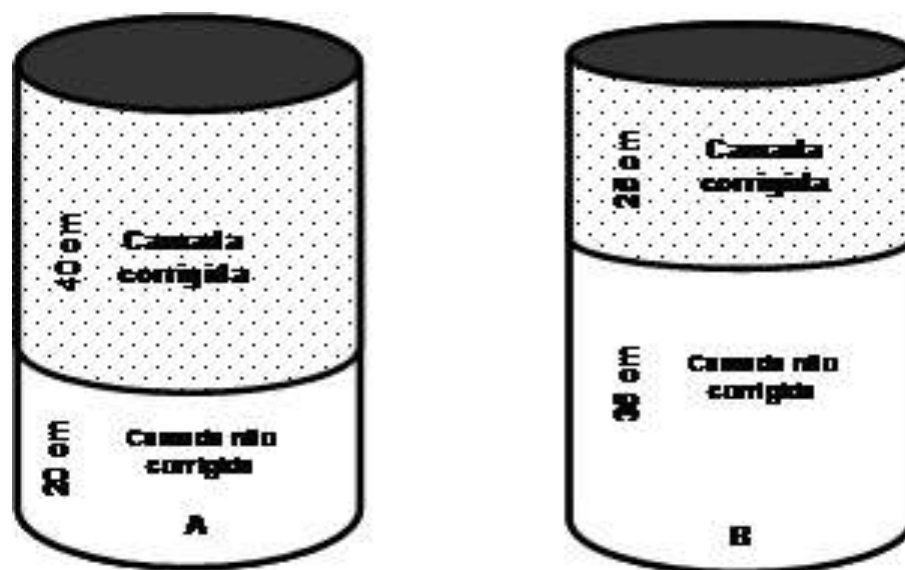


MATERIAL E MÉTODOS

- O experimento foi conduzido em casa de vegetação.
- Montado em esquema fatorial simples 3 x 4.
- 4 níveis do fator déficit hídrico no solo (correspondente a um consumo de 10%, 30%, 50% e 70% da água disponível no solo), em delineamento experimental de blocos casualizados, com três repetições.



- As unidades experimentais empregadas foram vasos de polipropileno de aproximadamente 60 litros, com dimensões de 0,60 m de altura, 0,35 m de comprimento e 0,30 m de largura. Foi utilizado solo classificado como Argissolo Amarelo (EMBRAPA, 2006), de textura média (franco-arenoso).



- O monitoramento de umidade foi realizado por meio de sensor TDR, modelo Trime-Pico.



- Aos 210 dias após a aplicação dos tratamentos foram realizadas coletas de solo nos vasos nas profundidades de 0,0 - 0,20 m e 0,21- 0,40 m de profundidade com auxílio de sonda.
- Para realização da análise de **pH, Ca, Mg, Al, SB, t e V** de solo empregou-se metodologia da EMBRAPA (1997).



RESULTADOS

Tabela 2. Valores de pH, cálcio (Ca), magnésio (Mg), alumínio (Al), soma de bases (SB), CTC efetiva (t) e saturação por bases (V), para duas profundidades do solo, cultivado com *Coffea canephora* cv. Incaper Vitória 8142 clone 12

Profundidade (m)	pH	Ca	Mg	Al	SB	t	V
			----- $\text{cmol}_c \text{dm}^{-3}$ -----				%
0,00 - 0,20	4,69 a	4,46 a	0,35 a	0,27 b	5,72 a	5,98 a	62,98 a
0,21 - 0,40	4,47 b	3,51 b	0,31 b	0,33 a	4,49 b	4,82 b	56,48 b
CV (%)	4,55	37,1	26,89	38,85	31,28	29,63	19,58

* Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem pelo teste Tukey a 5% de probabilidade.



- Comparando-se as duas profundidades de amostragem do solo, nota-se diferença estatística entre as médias de pH, Ca, magnésio (Mg), SB, t e saturação por bases (V), sendo os maiores valores encontrados para a camada de 0,0 a 0,20 m de profundidade (Tabela 2).
- Os teores de alumínio (Al) exibiram comportamento oposto, sendo encontradas menores quantidades na camada mais superficial do solo. Prado et al. (2003), estudando o efeito de escória de siderúrgica sobre atributos químicos do solo em cana-de-açúcar, observaram resultado semelhante, encontrando maiores valores de pH, Ca e Mg na camada mais superficial do solo (0,0 – 0,20 m).



CONCLUSÕES

- Houve maior concentração de Ca, Mg, SB, t e V nas camadas superficiais do solo cultivado com café conilon.
- Os níveis de déficit hídrico apresentaram influência sobre o pH, Ca, SB, t e T, independente dos corretivos utilizados no solo cultivado com café.



OBRIGADO!

